

Porto quer iniciar transporte hidroviário de cargas neste ano

Projeto foi anunciado pelo presidente da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) na última semana

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

Até o final do ano, a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, a Autoridade Portuária de Santos) estima retirar 500 caminhões das estradas da região a cada semana. Esse resultado será obtido com o início de um serviço de transporte hidroviário de cargas entre os terminais do Porto de Santos e o Polo Industrial de Cubatão. O projeto integra um pacote de ações da Codesp que visa otimizar os acessos ao complexo santista.

As iniciativas que integram esse planejamento logístico foram reveladas pelo diretor-presidente da Codesp, José Alex Oliva, durante conferência a alunos dos cursos de Engenharia da Universidade Católica de Santos (UniSantos) na última semana.

Uma das principais ações será a exploração do transporte hidroviário. Segundo Oliva, o plano surgiu há cerca de sete anos e há um pré-projeto em elaboração. No entanto, ele não revelou o nome da empresa que prepara o serviço.

O que se sabe, até agora, é que o plano inclui a transferência de cargas de navios para balsas, que então seguiriam para o polo industrial. Oliva explicou que "essa embarcação vai lá para o fundo (o interior do Estuário de Santos), depois da Ilha Barnabé, faz a transferência do navio direto para balsa. Essa matéria-prima vai direto para Cubatão e nós vamos tirar

500 caminhões do Porto por semana".

Para isso, segundo o presidente da Companhia Docas, estuda-se como o transbordo (a movimentação de cargas de uma embarcação para outra) será feito, se o navio estará atracado, no cais, ou fundeado no estuário. "Já tem um projeto com um grupo empresarial para, até o final do ano, habilitar a primeira hidrovia. As hidrovias estão, sim, na nossa lista de prioridades", afirmou.

A previsão é de que, no próximo semestre, a empresa apresente o projeto do serviço à Autoridade Portuária. Após sua aprovação, seriam construídos os dolphins (estruturas de atracação que não contam com cais) necessários à operação.

"Estamos trabalhando com a retomada do projeto das hidrovias da Baixada Santista. Em 2009, eu tive o privilégio de fazer uma palestra na Associação Comercial de Santos e quem levantou essa primeira bandeira para a construção das hidrovias no Porto fui eu. A roda gira, o mundo roda e eu estou, hoje, capitaneando a possibilidade de retomar as hidrovias da Baixada Santista", destacou o presidente.

ACESSO RODOVIÁRIO

O plano de otimização dos acessos ao Porto também inclui ações voltadas ao transporte rodoviário. Nos próximos dias, devem ser definidos os locais de canteiros de obras que serão instalados para a construção



Plano para otimizar acessos ao Porto envolve ainda a construção da Av. Perimetral entre Macuco e Ponta da Praia

da Avenida Perimetral da Margem Direita do Porto de Santos, no trecho entre o Macuco e a Ponta da Praia.

Um terreno na Avenida Mário Covas Júnior, na confluência com a Rua Amélia Leutchenberg, na Ponta da Praia, foi o primeiro local escolhido para abrigar um canteiro. Mas, conforme Oliva, ainda são necessários outros locais de apoio, que estão sendo definidos em conjunto com a Prefeitura de Santos.

O projeto do trecho Macuco-Ponta da Praia da Perimetral prevê a revitalização da Avenida Mário Covas (antiga Avenida dos Portuários, onde a via será implantada), que tem 3,5 quilômetros. Por este motivo, caminhoneiros foram orientados a retirar os veículos estacionados na via.

A obra é dividida em três partes. A primeira é a construção dos viadutos e dos pontilhões ferroviários. Depois, está previsto o remanejamento de interferências e a revitalização da avenida. Já a terceira parte será a readequação da atual Avenida Ismael Coelho de Souza (dentro da área portuária) com a retirada dos ramais ferroviários da área interna dos terminais e sua re colocação no espaço entre a Perimetral e os armazéns.

ENTRADA DE SANTOS

Oliva também aposta em um novo acesso rodoviário ao Porto de Santos, fruto da obra que envolve os governos Federal, Estadual e Municipal (Prefeitura de Santos). No entanto, os trabalhos, que serão divididos entre as três esferas do poder ainda aguardam a liberação de recursos por parte da União.

A estratégia de otimização dos acessos também inclui a expansão da malha ferroviária do Porto, empreendimento desenvolvido pela concessionária do setor, a Portofer, controlada pela Rumo-ALL.